



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Rannier Dias Rabelo

Saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde:
promoção de saúde e prevenção de Lesão por Esforço
Repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados
ao Trabalho em pacientes vulneráveis

Florianópolis, Março de 2023

Rannier Dias Rabelo

Saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde: promoção de
saúde e prevenção de Lesão por Esforço Repetitivo e Distúrbios
Osteomusculares Relacionados ao Trabalho em pacientes
vulneráveis

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Melisse Eich
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Rannier Dias Rabelo

Saúde do trabalhador na Atenção Primária à Saúde: promoção de saúde e prevenção de Lesão por Esforço Repetitivo e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho em pacientes vulneráveis

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Melisse Eich
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: Pacientes trabalhadores, sobretudo de atividades manuais, são mais vulneráveis ao desenvolvimento de lesões por esforços repetitivos (LER) e doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT). Contudo, muitas vezes a causa desses problemas não é percebida pelos profissionais de saúde e esses pacientes não recebem os cuidados que deveriam, retornando frequentemente à unidade de saúde. **Objetivos:** Construir um plano de ações de promoção em saúde do trabalhador em situação de vulnerabilidade. Promover um processo de educação permanente que mobilize para o desenvolvimento de ações estratégicas que propiciem uma melhor qualidade de vida desses pacientes, com base nas necessidades identificadas para a realidade em estudo. **Metodologia:** Análise transversal dos prontuários de pacientes consultados na Unidade de Saúde da Família, visando elaborar um plano de intervenção. Propor, através da atuação conjunta da equipe multidisciplinar, ações de prevenção primária, secundária e terciária no âmbito das doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho. **Resultados esperados:** Melhorar a identificação precoce de pacientes trabalhadores expostos aos fatores de risco ergonômicos, através da capacitação da equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Aumentar a adesão a prevenção, tratamento e reabilitação das LER/DORT, assim como criar uma conscientização acerca de tais doenças.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Condições de Trabalho, Doenças Musculoesqueléticas, Estratégia Saúde da Família, Saúde do Trabalhador

Sumário

| | | |
|-----|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 9 |
| 2 | OBJETIVOS | 11 |
| 2.1 | Objetivo geral | 11 |
| 2.2 | Objetivos específicos | 11 |
| 3 | REVISÃO DA LITERATURA | 13 |
| 4 | METODOLOGIA | 15 |
| 5 | RESULTADOS ESPERADOS | 17 |
| | REFERÊNCIAS | 19 |

1 Introdução

O município de Novo Hamburgo, localizado na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, tem sua estrutura histórica iniciada com a colonização dos açorianos no século XVIII e com a imigração alemã no século XIX. A economia do município surgiu e desenvolveu-se com a indústria do calçado, sendo reconhecida como Capital Nacional do Calçado. Atualmente conta com uma diversificação industrial e comercial ampla. Em 2019 a população estimada era de 246.748 habitantes, e o PIB de 8.122.336 reais.

Segundo dados do IBGE, em Novo Hamburgo o salário médio mensal dos trabalhadores formais em 2017, era de 2,5 salários mínimos e o PIB per capita é de 35.013 reais. O IDH é de 0,747, considerado alto, e a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 97% (PNUD/2010). Possui esgotamento sanitário adequado em 92,1% e urbanização de vias públicas em 71,7%.

Na USF Morada dos Eucaliptos nota-se um elevado número de doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT). Na unidade tem-se aproximadamente duas queixas por dia, totalizando 36 queixas por mês, sendo 8 pacientes diagnosticados com DORT. Estes dados foram coletados por meio do diagnóstico social e epidemiológico. Este problema abrange o indivíduo e a comunidade trabalhadora de fábricas de calçados e serviços de limpeza, por se tratar de um problema de saúde do trabalhador. É uma condição de saúde limitante, que a longo prazo tem como consequências danos e desgastes articulares irreversíveis. Caracteriza-se como um problema atual, terminal, de baixo controle e estruturado.

Minha trajetória profissional possibilitou o despertar para o interesse pelas áreas de saúde da comunidade e em especial sobre a saúde do trabalhador. Dessa forma, pude constatar que os pacientes trabalhadores, principalmente os que trabalham com atividades manuais, sofrem de problemas de saúde relacionados ao sistema osteomuscular. Contudo, muitas vezes a causa desses problemas não é percebida pelos profissionais de saúde, e esses pacientes não recebem os cuidados que deveriam, retornando assim à unidade de saúde. Entendo que é de fundamental importância promover um processo de educação permanente que mobilize para o desenvolvimento de ações estratégicas que propiciem uma melhor qualidade de vida desses pacientes, com base nas necessidades identificadas para aquela realidade em estudo.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Construir, juntamente com a Equipe de Saúde da Família do município de Novo Hamburgo, um plano de ações de promoção em saúde do trabalhador em situação de vulnerabilidade no trabalho.

2.2 Objetivos específicos

- Propor, juntamente com a equipe, as ações de promoção da saúde para esses trabalhadores;
- Implementar rastreamento de rotinas nos pacientes em idade ativa que utilizam algum serviço da Unidade Básica de Saúde com queixas de Doenças Osteomusculares Relacionadas ao trabalho (DORT);
- Fazer capacitação de todos os profissionais da unidade em identificação DORT, em parceria com o Centro de Referência de Saúde do Trabalhador (CEREST).

3 Revisão da Literatura

Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são um conjunto de doenças que afetam músculos, tendões, nervos e vasos dos membros superiores (dedos, mãos, punhos, antebraços, braços, ombro, pescoço e coluna vertebral) e inferiores (joelho e tornozelo, principalmente) e que têm relação direta com as exigências das tarefas, ambientes físicos e com a organização do trabalho (FILHO; JR, 2003).

É uma síndrome clínica caracterizada por sensações de dor crônica com intensidades variáveis, parestesia e fadiga, acometendo diversas regiões anatômicas nas quais são mais comuns pescoço, ombros, braços, cotovelo, antebraço, punho, mãos/dedos, coluna dorsal e lombar, quadril e membros inferiores (DOSEA; OLIVEIRA; LIMA, 2016)

Múltiplas causas podem ser atribuídas ao aparecimento desta comorbidade. Há fatores psicológicos, biológicos e sociológicos envolvidos na gênese desses distúrbios. A visão mais aceita pelos profissionais de saúde admite-se a lesão dos músculos, tendões ou nervos, responsabilizando-se os movimentos repetitivos, o uso excessivo de força ou movimentos rápidos, ou uma combinação desses fatores (FILHO; JR, 2003).

As DORT configuram um problema de saúde do trabalhador, com repercussões econômicas e sociais, principalmente quando associadas às incapacidades funcionais, atingindo sua capacidade produtiva e os afastando do trabalho. No Brasil, as doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo representam o principal agravo em números absolutos de auxílios-doença, de doenças do trabalho e de quantidade e valor de auxílios-doença acidentários concedidos pela Previdência Social entre 2011 e 2013, ficando atrás apenas das causas externas para os auxílios-doença urbanos acidentários (SANTOS; ALMEIDA; GAZERDIN, 2016). Neves e Nunes (2009), num estudo que objetivou-se conhecer a experiência de adoecimento de trabalhadores com Ler/Dorta incapacidade se manifesta precocemente na percepção de ineficiência do trabalhador no processo produtivo, porém sua legitimação parece ser tardia, custando o preço da cronificação e da invalidez para o trabalhador.

Os profissionais da Atenção Primária a Saúde podem desenvolver ações para reabilitação e tratamento. O foco principal desse modelo de atenção é o atendimento integral do trabalhador adoecido, por meio de uma atuação interdisciplinar, cuja abordagem considere a repercussão deste conjunto de doenças na vida familiar, laboral, social e afetiva do indivíduo. Experiências com atividades em grupos, complementando os procedimentos terapêuticos realizados em trabalhadores com DORT, principalmente entre medicina, fisioterapia, terapia ocupacional, educação física e psicologia (PAULA; AMARAL, 2019).

Uma estratégia é implementar o rastreamento de rotinas nos pacientes em idade ativa que utilizam algum serviço da Unidade Básica de Saúde com queixas de Doenças Osteomusculares Relacionadas ao trabalho. A utilização do questionário "LER-like condition",

validado por [Lacerda et al. \(2005\)](#) como teste de rastreamento para identificação dos casos sugestivos de DORT, por exemplo, pode servir de base para elaboração de estudos epidemiológicos transversais ou de prevalência, provocando impactos importantes nas políticas públicas e privadas de prevenção dessas doenças.

Assumindo a função de suporte técnico e científico, os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e as Unidades Regionais de Saúde do Trabalhador (UREST) fornecem o apoio matricial aos serviços da Rede de Atenção à Saúde no SUS. Tem como uma de suas prioridades as ações de vigilância em saúde do trabalhador como articulador das intervenções nas relações entre o processo de trabalho e a saúde. Através de uma equipe multidisciplinar atuam em prevenção, tratamento e reabilitação para as mais variadas doenças relacionadas ao trabalho, incluindo-se as DORT ([PAULA; AMARAL, 2019](#)).

4 Metodologia

Para a elaboração do plano de intervenção foi feita uma análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes que se consultaram na USF Morada dos Eucaliptos situada no município de Novo Hamburgo - RS no período de junho e julho de 2019. Foram compilados dados dos pacientes que tinham como queixa principal algum distúrbio osteomuscular, sendo excluídos pacientes que já apresentavam diagnóstico de doenças reumatológicas ou que já haviam sofrido traumas em partes do corpo onde possuíam queixas álgicas.

Os dados aqui apresentados revelaram um total de 16 pacientes, sendo 7 do sexo masculino (43,75%) e 9 do sexo feminino (56,25%). Em relação a faixa etária, 3 têm entre 18 e 39 anos (18,75%), 8 têm entre 40 e 59 anos (50%) e 5 têm mais de 60 anos (31,25%). Em relação ao ramo de atividade exercido, 7 declararam que trabalham ou trabalhavam com serviços domésticos (43,75%), 6 trabalham ou trabalharam na indústria calçadista (37,5%) e 3 em outros ramos (18,75%). Desse total, 8 (50%) já possuíam lesões documentadas em algum tipo de exame de imagem (USG, tomografia computadorizada ou ressonância magnética), com diagnóstico de LER/DORT.

A proposta de plano de intervenção fundamenta-se na atuação conjunta de equipe multidisciplinar. O trabalho a ser desenvolvido envolve os diferentes níveis de prevenção. Promover ações voltadas a impedir a ocorrência das doenças osteomusculares antes que elas se instalem em pacientes de grupos de risco, propiciando promoção de saúde e proteção específica, em nível primário. Proporcionar uma melhor evolução clínica para os indivíduos afetados, impedindo ou retardando a evolução das DORT através da execução de procedimentos diagnósticos precoces e terapêuticos possibilitando limitação de incapacidades, em nível secundário. Atuar na reabilitação dos pacientes acometidos pelas enfermidades osteomusculares, em nível terciário de prevenção.

Através da atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), dos médicos e dos profissionais de enfermagem é possível a identificação dos grupos de risco e de pacientes vulneráveis precocemente, realizando-se questionário voltado para saber se os indivíduos possuem queixas álgicas osteomusculares ou se trabalham em ramos de atividades laborais de risco ergonômico. A partir da identificação estrutura-se uma intervenção de terapia física e psicoeducativa interdisciplinar coordenada por fisioterapeutas e psicólogos. Nas sessões de terapia física busca-se melhorar o condicionamento físico, muscular, postural, consciência corporal, além de incentivar mudança de comportamento em pacientes adoecidos. A intervenção psicoeducativa se dá através de palestras em grupos e desenvolvimento de temas como a dimensão psicossocial de saúde/doença relacionada ao trabalho e repercussões da doença na vida social dos pacientes.

A USF Morada dos Eucaliptos conta com equipe de saúde completa (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e ACSs), além de receber semanalmente atendimentos de

psicóloga e fisioterapeuta. A unidade conta também com uma sala ampla com condicionador de ar, número considerável de cadeiras estofadas e projetor de imagens, utilizada como auditório para a formação de grupos e realização de palestras. Constata-se, portanto, que constitui-se como local adequado para o desenvolvimento deste projeto de intervenção.

Para se implementar essa proposta é necessária a comunhão de esforços de toda a equipe e a organização de uma agenda adequada que permita a atuação conjunta multidisciplinar no plano terapêutico. A organização de escalas, horários de atendimento, palestras, atividades, desenvolvimento de questionários específicos e capacitação dos profissionais envolvidos não envolve custos muito altos, nem tempo e local dispendiosos. Portanto, é notório que pode ser implementado no período de poucos meses, a depender da disponibilidade dos profissionais da equipe.

5 Resultados Esperados

Com o desenvolvimento desse projeto de intervenção busca-se melhorar a identificação precoce de pacientes trabalhadores expostos aos fatores de risco ergonômicos no período pré-patogênico das LER/DORT, alcançando-se assim a prevenção primária. Através da capacitação e do preparo da equipe da Estratégia de Saúde da Família, bem como do apoio dos CEREST, é esperada a uma maior adesão ao tratamento e reabilitação dos portadores de tais doenças crônicas não-transmissíveis, bem como contribuir para uma mudança nos hábitos ergonômicos, posturais, além de um maior estímulo a prática de atividades físicas e o desenvolvimento de uma vida saudável. Visa-se ainda estabelecer um maior vínculo entre usuário e equipe de saúde da família e com o apoio matricial da equipe do NASF através de atividades educativas e assistenciais.

Os benefícios serão vistos na redução da incidência e prevalência das doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho, assim como evitar a perda da capacidade laboral de trabalhadores em idade produtiva. Espera-se também que os pacientes já acometidos por essas enfermidades desfrutem de uma melhor qualidade e expectativa de vida, assim podendo viver e usufruir plenamente contudo sabendo das suas limitações. Esperamos alcançar uma maior conscientização dos pacientes e também dos familiares sobre a importância das medidas educacionais para a melhoria do estado de vida e plenitude do paciente.

Referências

- DOSEA, G. S.; OLIVEIRA, C. C. da C.; LIMA, S. O. Sintomatologia osteomuscular e qualidade de vida de portadores de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho. *Esc. Anna Nery*, v. 20, n. 4, p. 20160103–20160103, 2016. Citado na página 13.
- FILHO, L. G. C.; JR, A. P. Ler/dort: multifatorialidade etiológica e modelos explicativos. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 8, n. 14, p. 149–162, 2003. Citado na página 13.
- LACERDA, E. M. et al. Prevalence and associations of symptoms of upper extremities, repetitive strain injuries (rsi) and 'rsi-like condition': A cross sectional study of bank workers in northeast brazil. *BMC Public Health*, v. 5, n. 107, p. 1–10, 2005. Citado na página 13.
- NEVES, R. da F.; NUNES, M. de O. Incapacidade, cotidiano e subjetividade: a narrativa de trabalhadores com ler/dort. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 13, n. 30, p. 55–66, 2009. Citado na página 13.
- PAULA, E. A. de; AMARAL, R. M. M. F. do. Atuação interdisciplinar em grupos de qualidade de vida para pacientes com lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - ler/dort. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 44, p. 5–5, 2019. Citado 2 vezes nas páginas 13 e 14.
- SANTOS, K. O. B.; ALMEIDA, M. M. C. de; GAZERDIN, D. D. da S. Dorsalgias e incapacidades funcionais relacionadas ao trabalho: registros do sistema de informação de agravos de notificação (sinan/datasus). *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 41, p. 3–3, 2016. Citado na página 13.